



EDUCAÇÃO PELA REDE TRANSNACIONAL DE EXTREMA DIREITA

Karla Saraiva¹
Moysés Pinto Neto²

Introdução

Atualmente, assistimos à constituição de uma rede transnacional de extrema direita, que tem como um de seus principais objetivos o sequestro da Educação.

A gênese

Nos anos 1970 e 1980, nos EUA e na Inglaterra emergem os princípios que até hoje, em grande parte, orientam as formulações da extrema direita no campo educacional: doutrinação comunista, pânico moral (com ênfase na pedofilia e na destruição da família), xenofobia, racismo e punitivismo (HALL, 1987).

França, 2022

Dois candidatos de extrema direita à presidência, Éric Zemmour e Marine le Pen, lançam cartilhas tratando de planos para as escolas. Os princípios da extrema direita se encarnam com práticas diferentes, apelando para a laicidade visando promover uma postura islamofóbica.

Referências

HALL, Stuart. **The hard road to renewal: Thatcherism and the crisis of the left**. London: Verso, 1987.
LACERDA, Marina Basso. **O Novo Conservadorismo Brasileiro: de Reagan a Bolsonaro**. Porto Alegre: Zouk, 2019.

Objetivos

Mostrar como princípios gerais que orientam os ataques da extrema direita à Educação se encarnam em diferentes contextos.

O caso brasileiro

Os princípios educacionais de extrema direita se encarnam no Brasil (LACERDA, primeiramente pelo Movimento Escola 2019) sem Partido. Jair Bolsonaro prolonga os efeitos em sua atuação parlamentar e, posteriormente, em seu programa de Governo. Tentativas de cercear a liberdade acadêmica e limitar a laicidade.

Conclusão

As tentativas de sequestro da Educação pela extrema direita são um acontecimento transnacional, baseados nos mesmos princípios e com distintas formas de encarnação local.



¹ Doutora em Educação, professora do PPGEDU

² Doutor em Filosofia, professor do PPGEDU